



AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA

MARINA FARIAS DE PAIVA
KADJA IMPERIANO GUEDES
KÁTIA KELLY CAVALCANTE DE ALMEIDA

**BENEFÍCIOS DOS CUIDADOS PALIATIVOS EM IDOSOS COM CÂNCER DE
PULMÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

MARINA FARIAS DE PAIVA
KADJA IMPERIANO GUEDES
KÁTIA KELLY CAVALCANTE DE ALMEIDA

**BENEFÍCIOS DOS CUIDADOS PALIATIVOS EM IDOSOS COM CÂNCER DE
PULMÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Afya Faculdade de
Ciências Médicas da Paraíba como
requisito parcial para a obtenção do grau
de Bacharel em Medicina.
Orientadora: Ma. Raquel Cavalcanti
Fonseca

Biblioteca Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba – Afya Paraíba

P149b Paiva, Marina Farias de.

Benefícios dos cuidados paliativos em idosos com câncer de pulmão: uma revisão integrativa / Marina Farias de Paiva; Kadja Imperiano Guedes; Kátia Kelly Cavalcante de Almeida. – Cabedelo, 2024.
11 f.

Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Medicina) – Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, 2024.
Orientadora: Ma. Raquel Cavalcanti Fonseca.

1. Câncer de pulmão. 2. Idoso. 3. Neoplasia pulmonar. I. Guedes, Kadja Imperiano. II. Almeida, Kátia Kelly Cavalcante de. III. Fonseca, Raquel Cavalcanti (orientadora). IV. Título.

CDU: 616-006

Benefícios dos Cuidados Paliativos em Idosos com Câncer de Pulmão: Uma Revisão Integrativa

Benefits of Palliative Care in Elderly Patients with Lung Cancer: An Integrative Review
Beneficios de los Cuidados Paliativos en Ancianos con Cáncer de Pulmón: Una Revisión Integrativa

Marina Farias De Paiva¹; Kadja Imperiano Guedes¹; Kátia Kelly Cavalcante De Almeida¹; Rachel Cavalcanti Fonseca².

¹ Graduandas em Medicina - Afya – Ciências Médicas da Paraíba

² Docente em Medicina - Afya – Ciências Médicas da Paraíba

RESUMO

Objetivo: Avaliar como os pacientes idosos com neoplasia pulmonar maligna se beneficiam dos Cuidados Paliativos (CP) aplicados em seu cuidado. **Métodos:** O estudo foi uma revisão da literatura do tipo integrativa, em qual foram utilizadas as bases de dados MEDLINE e PubMed, com pesquisa pelos seguintes termos presentes nos descritores em Ciências da Saúde: “Cuidados Paliativos”, “Idoso” e “Neoplasia pulmonar”, bem como seus respectivos correspondentes na língua inglesa. **Resultados:** Dos 7 artigos analisados, observou-se que a depressão e ansiedade são os sintomas mais comuns enfrentados pelos idosos com câncer de pulmão e, neste sentido, os CP contribuem para diminuição de necessidade de pronto atendimento bem como reduzem gastos com recursos de saúde e procedimentos diagnósticos. Sobre as várias abordagens, realizadas pela equipe multiprofissional destacou-se a meditação como abordagem no alívio do sofrimento emocional e os exercícios físicos para manter a capacidade funcional dos idosos. **Conclusão:** Concluiu-se que os CP se apresentam como uma possibilidade de cuidado para os idosos diante do câncer e suas consequências que vão além do aspecto físico e que envolve a família desses pacientes, promovendo qualidade de vida e foco no sofrimento total, ou seja, físico, emocional, social e espiritual.

Palavras-Chave: Câncer de pulmão, Idoso, Neoplasia pulmonar.

ABSTRACT

Objective: the study aimed to evaluate the benefits of Palliative Care (PC) for elderly patients with malignant lung neoplasia. **Methods:** an integrative literature review was conducted using the MEDLINE and PubMed databases. The search included the terms "Palliative Care," "Elderly," and "Lung Neoplasia," as well as their English counterparts. **Results:** of the 7 articles analyzed, it was observed that depression and anxiety are common symptoms among elderly patients with lung cancer. PC was associated with a reduction in the need for emergency care and decreased healthcare resource utilization and diagnostic procedures. Among the approaches performed by the multidisciplinary team, meditation for emotional distress relief and physical exercises to maintain functional capacity in the elderly were highlighted. **Conclusion:** PC emerges as a care option for elderly patients with lung cancer, addressing not only the physical aspects of the disease but also the emotional and social impacts, promoting quality of life and addressing total suffering, including physical, emotional, social, and spiritual aspects.

Keywords: Lung cancer, Elderly, Lung neoplasia.

RESUMEN

Objetivo: Evaluar cómo se benefician los pacientes ancianos con neoplasia pulmonar maligna de los Cuidados Paliativos (CP) aplicados en su atención. **Métodos:** El estudio fue una revisión bibliográfica de tipo integrativo, en la cual se utilizaron las bases de datos MEDLINE y PubMed, con búsqueda de los siguientes términos presentes en los Descriptores en Ciencias de la Salud: "Cuidados Paliativos", "Anciano" y "Neoplasia pulmonar", así como sus respectivos equivalentes en inglés. **Resultados:** De los 7 artículos analizados, se observó que la depresión y la ansiedad son síntomas más comunes enfrentados por los ancianos con cáncer de pulmón y, en este sentido, los CP contribuyen a la disminución de la necesidad de atención de urgencia, así como a la reducción de los gastos en recursos de salud y procedimientos diagnósticos. En cuanto a las diversas aproximaciones realizadas por el equipo multiprofesional, se destacó la meditación como enfoque en el alivio del sufrimiento emocional y los ejercicios físicos para mantener la capacidad funcional de los ancianos. **Conclusión:** Se concluyó que los CP se presentan como una posibilidad de cuidado para los ancianos frente al cáncer y sus consecuencias que van más allá del aspecto físico y que involucran a la familia de estos pacientes, promoviendo la calidad de vida y centrándose en el sufrimiento total, es decir, físico, emocional, social y espiritual.

Palabras clave: Cáncer de pulmón, Anciano, Neoplasia pulmonar.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento da população brasileira é acompanhado por alterações perpassando do indivíduo idoso, à família, sociedade e às autoridades públicas visando à manutenção da funcionalidade e ao aumento da participação desses indivíduos no corpo social. Diante dessa transição demográfica, a epidemiologia da mortalidade populacional sofre modificações, com intensificação de causas de morte associadas ao envelhecimento, como as neoplasias (Oliveira, 2019). Em 2020, houve uma estimativa de 19.3 milhões de novos casos de cânceres e a neoplasia maligna de pulmão foi a segunda mais comumente diagnosticada, além de ser a principal causa de morte por câncer (Sung *et al.*, 2021).

Segundo estudo de Dias *et al.* (2019) existe relação entre envelhecer e acometimento por câncer, sendo a idade um fator de risco. Com o envelhecimento e a neoplasia, ocorre declínio em função orgânica e cognitiva, gerando atividades diárias e relações sociais dificultadas e indicando necessidade de cuidado integral (Dias *et al.*, 2019). Conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS), os Cuidados Paliativos (CP) compreendem a assistência da equipe multidisciplinar com objetivo de melhorar qualidade de vida do paciente e de familiares enfrentando uma doença que ameaça a vida. Esse apoio se dá por prevenção, alívio do sofrimento, identificação precoce, avaliação impecável e tratamento da dor e dos demais sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais (Who, 2002).

Destarte, é salutar a compreensão das formas de atuação dos CP no acompanhamento dos idosos acometidos por um câncer tão incidente quanto o de pulmão. Desse modo, a presente revisão é fulcral no entendimento da abordagem paliativa e seus componentes no cuidado, bem como na disseminação de conhecimento sobre o assunto. Portanto, diante da importância do tema para o envelhecimento, tem-se como objetivo avaliar como os pacientes idosos com neoplasia pulmonar maligna se beneficiam dos CP aplicados em seu cuidado, bem como a compreensão de quais abordagens são melhores aceitas pelos pacientes e familiares e identificar a necessidade de compreensão da importância da abordagem paliativa para idosos com câncer.

MÉTODOS

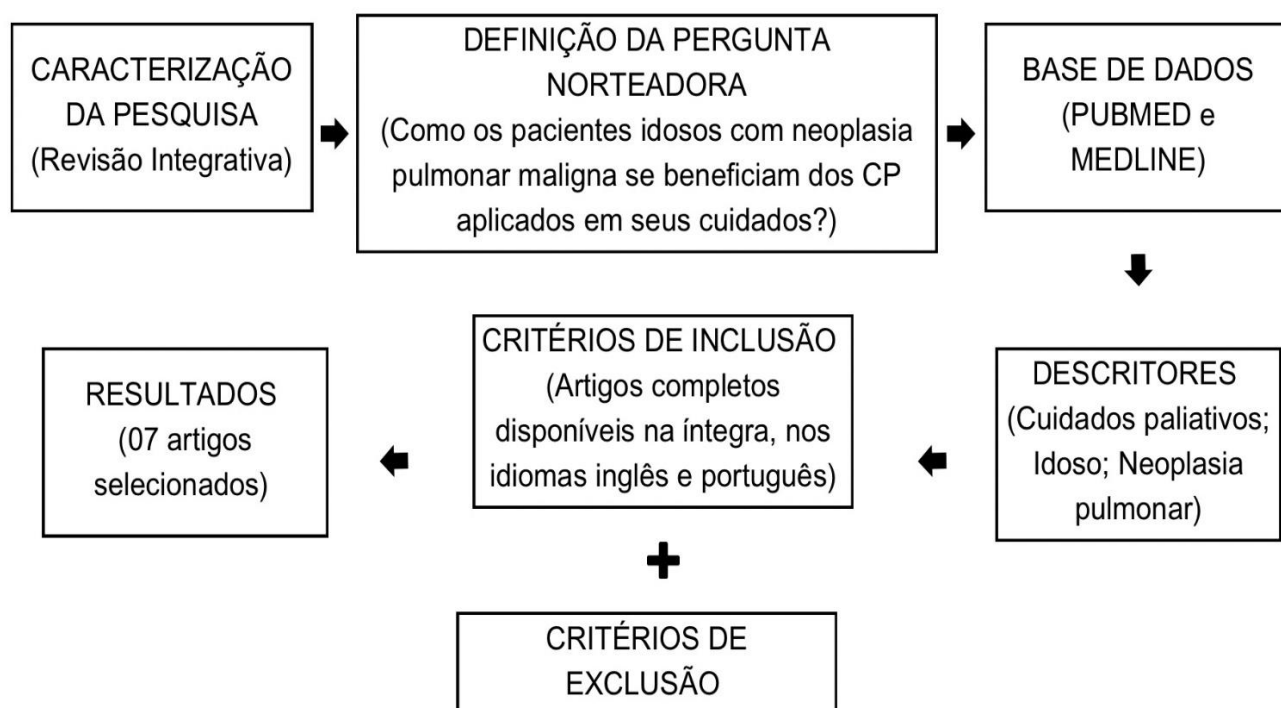
Trata-se de uma revisão da literatura do tipo integrativa, de natureza descritiva e explicativa. As etapas da revisão integrativa foram: elaboração da pergunta norteadora; busca ou amostragem na literatura; coleta de dados; análise rigorosa dos estudos incluídos e discussão dos resultados.

A busca foi realizada por meio das bases de dados MEDLINE e PubMed, com uso de publicações na forma de artigos, publicados em inglês ou português e nos últimos cinco anos. Para tanto, foram utilizados os seguintes termos presentes nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Cuidados Paliativos”, “Idoso” e “Neoplasia pulmonar”, bem como seus respectivos correspondentes na língua inglesa. Esses termos foram combinados com o operador booleano AND, da seguinte forma: [Cuidados Paliativos] AND [Idoso] AND [Neoplasia pulmonar]. Quanto aos critérios de inclusão, foram incluídos artigos completos disponíveis na íntegra, nos idiomas inglês e português, publicados nos últimos cinco anos.

Dessa forma, foram aplicados filtros que definam as características supracitadas, além de: estudos observacionais, ensaio clínico controlado, pesquisa qualitativa e ensaio clínico randomizado.

RESULTADOS

Quadro 1 - Fluxograma.



Fonte: Paiva, *et al.*, 2024.

Quadro 2 - Síntese dos principais achados sobre Benefícios dos Cuidados Paliativos em Idosos com Câncer de Pulmão, João Pessoa - PB, 2024.

Periódico e ano de publicação	Autores	Título do artigo	Objetivo do estudo e Tipo de estudo	Resultados
Journal of Pain and Symptom, 2024.	Laurie McLouth, Jerod Stapleton, Vilma Bursac, Carina Zelaya, Brent Shelton, Kshitij Thakur, Isaac Mãos, Chaney Blu, Ming-Yuan Chih, Jéssica McFarlin.	Pilotando uma ferramenta para o paciente para auxiliar nas referências de Cuidados Paliativos durante o tratamento avançado do câncer de pulmão	Avaliar a aceitabilidade do paciente com câncer de pulmão e os efeitos preliminares no conhecimento e na motivação em Cuidados Paliativos. Estudo de coorte.	Os pacientes com câncer de pulmão demonstraram interesse em compreender sobre a abordagem de Cuidados Paliativos. Os resultados expuseram que 8 em cada 10 pacientes conversaram com o oncologista a respeito dos Cuidados Paliativos.
ACTA ONCOLOGICA, 2023.	Rikke Langballea, Erik Jakobsenc, Maria Iachinae, Randi Valbjorn Karlsena, Jeanette Haar Ehlersb, Mads Nordahl Svendsenb, Uffe Bodtgerf, Ole Hilbergg, Susanne Oksbjerg Daltoni, Pernille Envold Bidstrup.	Quem são os pacientes vulneráveis com cancro do pulmão em risco de não receberem tratamento curativo ou paliativo de primeira linha?	Observar e identificar os indivíduos com diagnóstico de câncer de pulmão e perceber a análise e utilização dos usuários de Cuidados Paliativos antes de morrer como funciona os custos e despesas para cada período antes de falecer. Artigo original.	Os pacientes usuários de serviço de Cuidados Paliativos próximos da terminalidade da vida, demonstraram menores custos hospitalares, além de redução da ansiedade dos pacientes com câncer de pulmão que eram atendidos com Cuidados Paliativos.
Journal of Palliative Medicine, 2022.	Lynn Reinke, Donald Sullivan, Christopher Slatore, Mark Dransfield, Susan Ruedebusch, Patti Smith, Peter Rise, Erica Tartaglione, Elizabeth Vig, and David Au.	Um ensaio randomizado de uma intervenção de Cuidados Paliativos liderada por enfermeiros para pacientes com câncer de pulmão recém-diagnosticado	Avaliar o efeito de uma intervenção de Cuidados Paliativos primários em vários locais nos Estados Unidos envolvendo pacientes diagnosticados dentro de dois meses com qualquer estágio ou histologia de câncer de pulmão. Estudo ensaio clínico randomizado.	Os pacientes com câncer de pulmão recém-diagnosticado, que tiveram uma intervenção de Cuidados Paliativos, não melhoraram significativamente a qualidade de vida, a sintomatologia ou a satisfação com o atendimento. Em contraste com vários ensaios clínicos que demonstram a eficácia da prestação de

				Cuidados Paliativos como tratamentos modificadores da doença na qualidade de vida.
JCO Oncology Practice, 2020.	Jinhai Huo, Young-Rock Hong, Kea Turner, Vakaramoko Diaby, Cheng Chen, BPharm, Jiang Bian, Reetu Grewal, Diana Wilkie.	Tempo, custos e resultado de sobrevida de Cuidados Paliativos especializados em beneficiários do Medicare com câncer de pulmão de células não pequenas metastático.	Examinar a utilização de Cuidados Paliativos especializados oportunos e sua associação com resultados de sobrevivência e custos em pacientes diagnosticados com câncer de pulmão de células não pequenas metastático. Estudo observacional.	O uso dos Cuidados Paliativos especializados foi associado a custos mais baixos de cuidados de saúde em comparação com aqueles que não tinham cuidados paliativos especializados. O uso de Cuidados Paliativos ambulatoriais foi associado a uma melhor sobrevida em comparação com pacientes que receberam cuidados paliativos especializados em outros ambientes.
Journal Chest, 2020.	Kelly Vranas, Jodi Lapidus, Linda Ganzini, Cristóvão Slatore, Donald Sullivan.	Associação do uso e ambiente de Cuidados Paliativos com a utilização de cuidados de saúde e qualidade de cuidados no final da vida em pacientes com câncer de pulmão avançado.	Observar os Cuidados Paliativos e o ambiente em que ocorrem se estão associados à utilização de recursos de saúde e à qualidade dos cuidados prestados aos pacientes com câncer do pulmão avançado. Estudo de coorte.	Foi demonstrado que os pacientes que receberam Cuidados Paliativos nas consultas iniciais tiveram as taxas reduzidas de visitas ao pronto-socorro. Os encontros iniciais de Cuidados Paliativos em ambientes foram associados a chances reduzidas de internação na UTI nos últimos 30 dias de vida.
Jama Oncology, 2019.	Wang, Van Escravo, Goffin, Juergens Ellis.	Uso de Recursos nos Últimos Três Meses de Vida por Pacientes com Câncer de Pulmão no Sul de Ontário	Avaliar se os Cuidados Paliativos precoces estão associados a um benefício de sobrevivência entre pacientes com câncer de pulmão avançado. Estudo de coorte.	Os Cuidados Paliativos foram associados a um benefício de sobrevivência. O momento do recebimento dos Cuidados Paliativos foi importante, sobretudo no início do tratamento.

Sage journals, 2019.	Jinwook Hwang, Jay Shen, Ji Won Yoo.	Tendências de dez anos de utilização de serviços de Cuidados Paliativos e tratamentos que sustentam a vida e custos hospitalares associados a pacientes com câncer de pulmão terminal nos Estados Unidos de 2005 a 2014.	Avaliar se Cuidados Paliativos estão associados à redução dos custos hospitalares. Estudo retrospectivo.	Os serviços de Cuidados Paliativos estiveram relacionados à redução dos custos hospitalares em 28,6%.
----------------------	--------------------------------------	--	---	---

Fonte: Paiva, *et al.*, 2024.

Após a realização da busca na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com seleção da Pubmed e Medline foram encontrados 155 artigos, que foram filtrados por título, resultando em uma coletânea de 75, os quais foram analisados na íntegra. Em seguimento, desprezou-se 68 artigos, utilizando como método o tipo de pesquisa apresentada, bem como a questão norteadora da revisão integrativa. Assim, restaram 7 trabalhos para desenvolvimento da produção científica.

De acordo com os estudos selecionados, os pacientes com câncer de pulmão relatam necessidades de cuidados de suporte, sendo os mais predominantes físicas, de vida diária, informação e psicológicas. Foi criada uma ferramenta de educação e triagem em Cuidados Paliativos voltada para o paciente baseada na web. Entretanto, percebeu-se que as percepções errôneas dos pacientes são uma forte barreira para as discussões e os encaminhamentos precoces sobre Cuidados Paliativos durante o tratamento avançado do câncer de pulmão (Balancin; Capelozzi, 2022).

O instrumento de educação e triagem em Cuidados Paliativos foi elaborado para os pacientes, com o intuito de abordar as percepções errôneas e motivar discussões sobre cuidados paliativos durante o tratamento. Os pacientes com câncer de pulmão demonstraram interesse em compreender sobre a abordagem de cuidados paliativos. Os resultados expuseram que 8 em cada 10 pacientes conversaram com o oncologista sobre os cuidados paliativos (McClouth *et al.*, 2024).

Os Cuidados Paliativos (particularmente em ambientes ambulatoriais) podem melhorar a qualidade do cuidado entre pacientes com câncer de pulmão avançado. Esses achados reforçam o papel dos Cuidados Paliativos como um componente importante do cuidado oncológico integral e destacam os benefícios potenciais dos serviços ambulatoriais de Cuidados Paliativos (Vranas *et al.*, 2020).

A avaliação da qualidade da assistência oncológica é um aspecto importante da assistência à saúde. Com relação à qualidade dos cuidados de final de vida, várias medidas – incluindo o uso de quimioterapia nas últimas 2 semanas de vida, o uso de recursos de cuidados agudos, como o departamento de emergência e a admissão hospitalar, e a frequência de documentação de diretivas antecipadas e os Cuidados Paliativos – foram propostas como medidas de qualidade de cuidados de final de vida. O uso de serviços de cuidados agudos e as taxas de morte em uma instituição de cuidados agudos são maiores para os pacientes com câncer de pulmão que se aproximam do fim da vida, uma vez que as complicações da patologia são mais incidentes nesse período. Além disso, é importante a comunicação interprofissional e paciente-provedor, a

conexão mais precoce com os serviços de cuidados domiciliares e a melhoria do acesso aos Cuidados Paliativos (Wang *et al.*, 2019).

DISCUSSÃO

Principais sintomas e terapias nos pacientes com Câncer de Pulmão

O carcinoma escamoso é o tipo histológico que tem mostrado ocorrência mais frequente entre os carcinomas brônquicos, perfazendo, em diversas séries, 40 a 50% de todos os casos. O adenocarcinoma, que até há alguns anos representava cerca de 20% dos cânceres de pulmão, agora responde por porcentagem significativamente maior. Isso ocorre, em parte, porque sua incidência está de fato aumentando, e em parte porque casos antes classificados como indiferenciados de grandes células, por força de alteração de critérios com o desenvolvimento das ferramentas de identificação, são hoje rotulados como adenocarcinomas (Reinke *et al.*, 2022).

A análise dos sintomas dos pacientes com câncer de pulmão e do possível encaminhamento para o serviço de CP, Kuo *et al.* (2020), pode ser avaliado por meio de uma escala de CP, aferindo sintomas associados ao câncer de não pequenas células; no entanto, seu efeito não foi estatisticamente significativo na taxa de encaminhamento para CP. Essa condução do indivíduo para a equipe de CP é necessária para garantir cuidado apropriado para os sintomas referidos.

Para identificar pacientes com câncer de pulmão de células não pequenas (NSCLC) que necessitam de suporte abrangente, examinou-se a associação entre pacientes e fatores de vulnerabilidade relacionados à doença relacionados ao não recebimento do tratamento paliativo e curativo de primeira linha recomendado pelas diretrizes. Os resultados demonstraram que 21% dos pacientes com CPNPC em estágio I-IIIa não receberam tratamento curativo, enquanto 10% com estágio IIIB-IV não receberam nenhuma terapia oncológica. Nesse sentido, observou-se que vários fatores estão associados ao não recebimento tratamento de NSCLC recomendado pelas diretrizes, como: idade, status de desempenho, comorbidade e estágio do câncer de pulmão. Dessa maneira, nota-se que fatores preditivos de pior prognóstico fazem com que os pacientes não recebam o tratamento adequado (Langballe *et al.*, 2023).

Ademais, em um grupo de pacientes recém diagnosticados com câncer de pulmão de células não pequenas com idade média do grupo intervenção de 79 anos, foi aplicada a intervenção do programa de exercício multicomponente com associação de resistência, equilíbrio e flexibilidade com duração de 45 a 50 minutos de sessão duas vezes por semana no período de 10 semanas. Neles, não foram observados efeitos adversos importantes atribuídos ao programa e houve diferença significativa ($p = 0.034$) na redução de visitas ao departamento de emergência no ano após a intervenção, além de modificar o estado de fragilidade aferido pela escala de Fried (Martínez-Velilla *et al.*, 2021).

Nesse cenário, Brakel *et al.* (2021) conduziram uma coorte com pacientes metastáticos de um câncer primário colônico ou brônquico e pulmonar da admissão ao fim do acompanhamento ou à morte. Foi encontrado que no fim da vida ocorre declínio funcional e piora de sintomas, sendo imprescindível aliviá-los. Nessa pesquisa, 93% dos pacientes foram submetidos a um ou mais procedimentos diagnósticos. Os pacientes com câncer brônquico/pulmonar receberam mais procedimentos comparados aos com neoplasia

de cólon e 65% do total compareceu à sala de emergência pelo menos uma vez, sendo fatores de risco para comparecimento o gênero masculino e câncer pulmonar.

No que tange à abordagem terapêutica, principalmente como terapia não medicamentosa, a meditação como uma intervenção breve, conduzida por profissionais com nível de mestrado e realizada por videoconferência para comodidade dos pacientes e cuidadores foi bem aceita para casais que lidam com câncer de pulmão metastático, mesmo com diversos participantes entre 80 e 90 anos. Houve redução de sintomas psicológicos, como depressivos, menos estresse relacionado ao câncer, sendo mais expressivo nos cônjuges. Não foi possível confirmar a eficácia, mas indicar e justificar a viabilidade dessa terapia (Milbury *et al.*, 2020).

Benefícios dos Cuidados Paliativos no paciente com Câncer de Pulmão

Os Cuidados Paliativos especializados possuem bons resultados em relação à qualidade de vida (QV), os sintomas e prolongamento de sobrevida de pacientes com câncer de pulmão avançado ou metastático. Nos pacientes com câncer de pulmão recém-diagnosticado, a intervenção de cuidados paliativos primários liderada por enfermeiros não melhorou significativamente a QV, a sobrecarga de sintomas ou a satisfação do cuidado. Diferentemente dos vários ensaios clínicos que demonstraram a efetividade da prestação de Cuidados Paliativos especializados com tratamentos modificadores da doença na QV de pacientes com câncer de pulmão avançado (Reinke *et al.*, 2022).

A American Society of Clinical Oncology (ASCO) recomenda a integração precoce dos cuidados paliativos no tratamento de pacientes diagnosticados com câncer de pulmão metastático. O uso oportuno dos Cuidados Paliativos melhora a sobrevida do paciente. O tempo entre o diagnóstico de câncer e o primeiro uso dos cuidados paliativos no câncer de pulmão foi reduzido em 40% de 2001 a 2015. O estudo demonstrou que, embora o custo do suporte em Cuidados Paliativos tenha aumentado à medida que os encaminhamentos ocorrem mais cedo, o uso dos cuidados paliativos está associado à redução dos custos gerais da assistência à saúde (Huo *et al.*, 2020).

Depois de constatado estado de fim de vida para 44 pessoas, 66% receberam suporte de Cuidados Paliativos e 48% continuaram uso de medicações onerosas. A declaração de fim de vida foi mais frequente para pacientes com CaP. Além disso, a primeira consulta dos pacientes com suporte dos CP com a equipe especialista foi fornecida em média 120 dias após a primeira internação, sendo a maioria dos cuidados sem influência especialista. A análise de Franciosi *et al.* (2019) demonstrou um número médio de oito visitas de CP, não tendo encontrado que os CP precoces seriam superiores ao cuidado oncológico padrão no que diz respeito à qualidade de vida.

Porém, os pesquisadores indicaram como algumas das razões para o resultado negativo: o tempo de avaliação da qualidade de vida de apenas 3 meses não ser suficiente para observar os benefícios de CP precoce, além da heterogeneidade do grupo avaliado e o recrutamento não ter incluído uma triagem para necessidades paliativas. Foi encontrado que CP precoce foi mais benéfico nos pacientes com câncer de pulmão quando comparado a outros tipos de câncer avaliados e foi mais efetivo em pacientes que vivem com parceiro (a) (Franciosi *et al.*, 2019).

Não obstante, sugerem a necessidade de selecionar os pacientes, considerando sintomas, prognóstico e fatores sociais no intuito de haver maior direcionamento para o momento e a intervenção que mais possa beneficiar o indivíduo. No entanto, início de cuidados paliativos em ambiente ambulatorial para pacientes com câncer de pulmão avançado foi associado a menos hospitalizações nos últimos 30 dias de vida e menor frequência de visita ao pronto socorro, contribuindo para uma diminuição no uso de recursos para a saúde (Vranas *et al.*, 2020).

O recebimento de CP em qualquer ambiente reduz a probabilidade de UTI no fim de vida e a utilização de cuidados de saúde por toxicidade de quimioterapia. Por outro lado, permitem detecção precoce de sintomas como dor e depressão e início da abordagem terapêutica, levando a um melhor controle dos sintomas, apoio social e, com a compreensão dos pacientes sobre sua patologia, facilita a tomada de decisão compartilhada, bem como reduz tratamento excessivo e agressivo no fim da vida (Vranas *et al.*, 2020).

A avaliação da qualidade da assistência oncológica é um elemento crucial da prestação de cuidados de saúde. Quando se trata da qualidade dos cuidados no final da vida, diversas métricas têm sido propostas, como o uso de quimioterapia, a utilização de recursos de cuidados agudos, como serviços de emergência e hospitalização, e a frequência de documentação de diretivas antecipadas e acesso aos Cuidados Paliativos. Para pacientes com câncer de pulmão em fase terminal, é comum o uso excessivo de serviços de cuidados agudos e elevadas taxas de mortalidade em instituições hospitalares. Nesse contexto, é fundamental promover uma comunicação eficaz entre profissionais de saúde e pacientes, além de estabelecer uma conexão precoce com serviços de cuidados domiciliares e melhorar o acesso aos Cuidados Paliativos. Essas medidas visam aprimorar a qualidade dos cuidados no final da vida, garantindo que os pacientes recebam o suporte e conforto necessários durante esse período delicado (Wang *et al.*, 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados revelaram que os significados associados aos Cuidados Paliativos surgem de uma falta de familiaridade com o termo e uma tendência a relacioná-lo principalmente aos cuidados direcionados à doença em si.

Por meio da revisão da literatura foi encontrado que o início precocemente, desde o diagnóstico clínico dos CP contribui para a redução de procedimentos, de gasto com recursos de saúde e de idas à emergência. Com relação a possíveis abordagens para os pacientes com câncer pulmonar, meditação contribuiu para melhorias na qualidade de vida, bem como o exercício multicomponente; ademais, radioterapia endobrônquica em altas doses, além de segura, é eficaz na paliação de sintomas e aumento de sobrevida. Enfatiza-se a necessidade de estudos de campo que retratem abordagens paliativas aplicadas em pacientes.

O estudo também sugere que alcançar uma compreensão dos Cuidados Paliativos entre os familiares pode ser um desafio, especialmente considerando que essa prática ainda é relativamente recente. Desse modo, revela-se que há necessidade de mais educação e sensibilização sobre Cuidados Paliativos tanto para profissionais de saúde quanto para famílias de pacientes com câncer de pulmão.

REFERÊNCIAS

BALANCIN, M. L.; CAPELOZZI, V. L. Patologia Pulmonar. In: LEITE, Katia Ramos Moreira; COSTA, Felipe D'Almeida. **Patologia Geral**. São Paulo. Sociedade Brasileira de Patologia, 2022. P. 462-495.

BYLICKI, Olivier *et al.* Factors associated with aggressiveness of end-of-life Care for Lung Cancer Patients and Associated Costs of care. **Clinical Lung Cancer**, v. 22, n. 3, p. e320-e328, 2021.

CUIDADOS PALIATIVOS. **Instituto Nacional de Câncer**. 20 Mar. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tratamento/cuidados-paliativos>. Acesso em: 30 abr. 2023.

DIAS, H. L. D. *et al.* Doenças crônicas não transmissíveis e neoplasias na terceira idade: uma revisão integrativa. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENVELHECIMENTO HUMANO. nº VI, 2019. Anais. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/edicao/detalhes/anais-vi-cieh>. Acesso em: 2 abr. 2023.

DIAS, L. F. F. *et al.* A importância dos cuidados paliativos no envelhecimento: uma revisão de literatura. In: VI CONGRESSO CEARENSE DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA 1ª EDIÇÃO. 2019. Anais p. 13-15. Acesso em: 2 abr. 2023

DOUBOVA, S. V.; PÉREZ-CUEVAS, R.. Supportive care needs and quality of care of patients with lung cancer in Mexico: A cross-sectional study. **European Journal of Oncology Nursing**, v. 49, p. 101857, 2020.

FRANCIOSI, V. *et al.* Early palliative care and quality of life of advanced cancer patients – a multi center randomized clinical trial. **Ann Palliat Med**, v. 8, n. 4, p. 381-389, 2019.

HUO, Jinhai *et al.* Timing, costs, and survival outcome of specialty palliative care in medicare beneficiaries with metastatic non–small-cell lung cancer. **JCO Oncology Practice**, v. 16, n. 12, p. e1532-e1542, 2020.

KIM, Dong Jun; KIM, Sun Jung. Is Hospital Hospice Service Associated with Efficient Healthcare Utilization in Deceased Lung Cancer Patients? Hospital Charges at Their End of Life. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 19, n. 22, p. 15331, 2022.

KUO, J. C. *et al.* A randomized trial of the electronic Lung Cancer Symptom Scale for quality-of-life assessment in patients with advanced non-small-cell lung cancer. **Current Oncology**, v. 27, n. 2, p. 156-162, 2020.

LANGBALLE, Rikke *et al.* Who are the vulnerable lung cancer patients at risk for not receiving first-line curative or palliative treatment?. **Acta Oncologica**, v. 62, n. 10, p. 1301-1308, 2023.

MARTÍNEZ-VELILLA, N. *et al.* Multicomponent exercise program in older adults with lung cancer during adjuvant/palliative treatment: A secondary analysis of an intervention study. **The Journal of Frailty & Aging**, v. 10, p. 247-253, 2021.

MCLOUTH, Laurie E. *et al.* Piloting a Patient Tool to Aid Palliative Care Referrals during Advanced Lung Cancer Treatment. **Journal of Pain and Symptom Management**, 2024.

MILBURY, K. *et al.* A mindfulness-based intervention as a supportive care strategy for patients with metastatic non-small cell lung cancer and their spouses: results of a three - arm pilot randomized control led trial. **The oncologist**, v. 25, n. 11, p. e1794-e1802, 2020.

OLIVEIRA, A. S. Transição demográfica, transição epidemiológica e envelhecimento populacional no Brasil. **Hygeia - Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde**, Uberlândia, v. 15, n. 32, p. 69–79, 2019.

O QUE CAUSA O CÂNCER? **Instituto Nacional de Câncer**. 07 Fev. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/causas-e-prevencao-do-cancer/o-que-causa-o-cancer/o-que-causa-o-cancer>. Acesso em: 30 abr. 2023.

REINKE, Lynn F. *et al.* A randomized trial of a nurse-led palliative care intervention for patients with newly diagnosed lung cancer. **Journal of palliative medicine**, v. 25, n. 11, p. 1668-1676, 2022.

SALVETTI M. G., *et al.* Prevalência de sintomas e qualidade de vida de pacientes com câncer. **Revista Brasileira de Enfermagem** (2020).

SOROR, T. *et al.* Palliative treatment with high-dose-rate endobronchial interventional radiotherapy (Brachytherapy) for lung cancer patients. **Brachytherapy**, v. 20, n. 6, p. 1269-1275, 2021.

SUNG, H. *et al.* Global cancer statistics 2020: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries. **CA: a cancer journal for clinicians**, v. 71, n. 3, p. 209-249, 2021.

VAN BRAKEL, I. S. L. *et al.* The use of in-hospital medical care for patient with metastasized colon, bronchus, or lung cancer. **Supportive Care in Cancer**, v. 29, p. 6579-6588, 2021.

VRANAS, K. C. *et al.* Association of palliative care use and setting with health-care utilization and quality of care at the end of life among patients with advanced lung cancer. **Chest**, v. 158, n. 6, p. 2667-2674, 2020.

WANG, Y. *et al.* Resource use in the last three months of life by lung cancer patients in southern Ontario. **Current Oncology**, v. 26, n. 4, p. 247-252, 2019.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). National cancer control programmes: policies and managerial guidelines. 2.ed. Geneva: WHO, 2002.